

# TRE dá nova vitória para o 'Diário' em ação movida por Regina Maura

Candidata a vice de S.Caetano acusava jornal de divulgar notícias mentirosas para atingi-la

ANGELO VERRI  
angeloverri@igabc.com.br

O Diário obteve nova vitória na batalha judicial movida pela ex-secretária de Saúde e candidata a vice-prefeita de São Caetano, Regina Maura Zetone (PSD), que acusa o jornal de publicar reportagem falsa com o intuito de prejudicá-la no pleito de outubro. Por unanimidade, o TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo) negou ontem provimento a recurso interposto pela política com o qual tentava reverter derrota na 1ª instância.

Regina Maura busca obter direito de resposta à reportagem que relatava sua intimidação pela Justiça para prestar esclarecimentos, em sessão marcada para 12 de agosto, sobre decisão do prefeito José Auricchio Júnior (PSD) de extinguir a Fundação Anne Sullivan, cuja escola atendia crianças e jovens com deficiência. A secre-

tária entrou com processo alegando que, no texto publicado no jornal, os "fatos foram gravemente desconectados" para difamá-la e injuriá-la.

O TRE-SP não viu nada disso. Após análise dos autos, os sete juízes – três desembargadores e quatro juizes – entenderam que o Diário se limitou a praticar jornalismo e negaram provimento ao recurso interposto por Regina Maura, que estava sendo representada por cinco advogados.

Segundo a sentença, não há, na reportagem, afirmação caluniosa, difamatória, injuriosa ou sabidamente inverídica que possa ensejar o direito de resposta pretendido pela candidata a vice na chapa governista encabeçada pelo vereador Tite Campanella (PL). Antes de publicar o texto, o jornal procurou ouvir o outro lado, mas não houve interesse da parte contrária.

"Com efeito, o (...) Diário



DERROTA Regina Maura recebeu nova lição da Justiça sobre o que é o jornalismo responsável do 'Diário'

(...) faz alusão à presença da candidata (...) Regina Maura em audiência para tratar do tema do fechamento da entidade municipal Anne Sullivan, esclarecendo que o fechamento ocorreu em dezembro de 2023, na gestão do atual pre-

feito José Auricchio Júnior (PSD). De fato, da leitura da peça jornalística, evidencia-se que a candidata à vice-prefeitura exercia, à época, o cargo de secretária de Saúde, razão pela qual a matéria dialoga no sentido de que ela preste escri-

reções à população, comparando à audiência (...). Dessa forma, não há que se falar em divulgação de conteúdo ofensivo ou sabidamente inverídico, mas sim de exposição de fatos pertencentes ao debate político da municipali-

dade", escreveu o relator Cotrim Guimarães, que foi seguido pelos pares.

A decisão endossou manifestação da Procuradoria Regional Eleitoral, que ponderara que a reportagem "não extrapolou os limites da manifestação de cunho político e não teve intuito de macular a honra objetiva ou subjetiva de quem quer que seja". "O que se tem, repita-se, é uma descrição objetiva dos fatos acompanhada de depoimentos de entrevistados (pais de alunos), que ajuizaram ações judiciais com o intuito de reverter a decisão sobre o fechamento do local."

A advogada Viviane Regina de Almeida, que defende o Diário, celebrou a decisão. "A imprensa deve ser garantido o papel que a sociedade lhe impõe e que o jornalismo responsável exerce com competência: o de informar com seriedade e imparcialidade". Segundo ela, a Justiça "reconheceu que o jornal limitou-se a divulgar matéria relevante, de grande interesse social, sem extraviar o dever de informar".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3